

MUNICÍPIO DE TAVIRA REITERA POSIÇÃO CONTRA A REORGANIZAÇÃO ESCOLAR E CRIAÇÃO DE MEGA-AGRUPAMENTOS

O Município de Tavira discorda das alterações ao sistema de organização escolar do ensino básico e secundário do concelho, propostas pela Direção Regional de Educação do Algarve (DREAlg), defendendo a manutenção do modelo vigente até às recentes alterações.

Oportunamente, o Presidente da Câmara Municipal de Tavira reafirmou, junto da Direção Regional de Educação do Algarve (DREAlg), a posição tornada pública em maio de 2012, opondo-se à agregação da Escola Secundária de Tavira Dr. Jorge Correia e da Escola Básica D. Paio Peres Correia.

Tendo participado em todas as reuniões dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos D. Manuel I, D. Paio Peres Correia e da Escola Secundária de Tavira, o Presidente da Câmara Municipal reiterou a posição adotada em matéria de Agregação de Escolas / Agrupamentos, clarificando de forma integral as suas opções.

“O Município de Tavira defende que a solução que neste momento existe no Concelho é a que melhor se adequa à qualidade do ensino e ao processo educativo em si,” refere Jorge Botelho, acrescentando que “tem uma distribuição de alunos adequada pelas diferentes escolas à realidade, promove a qualidade e conduz a equilíbrios de gestão e de proximidade aos diferentes níveis pelo território educativo, pelo que manifesta a sua discordância à alteração do sistema de organização escolar existente devendo manter-se o modelo que existe atualmente.”

Face aos cenários apresentados pela DREAlg, o Município reforçou no dia 20 de dezembro a posição assumida ao longo dos últimos três anos, pois nenhuma das hipóteses propostas resolve a panóplia de critérios cumulativos que devem orientar uma reorganização dos agrupamentos eficaz e eficiente às especificidades do Município de Tavira.

“Acresce a constatação da existência de perturbação/instabilidade que se sente nas escolas, que continuamente reafirmam o modelo existente como o mais adequado” sustentou oportunamente o presidente da Câmara Municipal.

Apesar da oposição solidária e sustentada da comunidade educativa local representada nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos D. Manuel I, D. Paio Peres Correia e da Escola Secundária de Tavira, o Governo decidiu unilateralmente concretizar a agregação daquelas duas escolas.

Face a esta decisão unilateral, o Município de Tavira lamenta que o diálogo entre todas as entidades envolvidas tenha este resultado e condena esta

atitude antipedagógica, que apenas parece ser fundamentada em perspetivas economicistas, pois “em termos da quantidade de alunos, distribuição geográfica das escolas, proximidade geográfica das mesmas, condições de instalações da Escola Secundária de Tavira e outras em termos operacionais de funcionamento, nomeadamente em termos de gestão do pessoal não docente, não garantindo esta realidade de Tavira a boa articulação curricular entre níveis e ciclos educativos e a construção de percursos escolares coerentes e integrados.”

Tavira, 18 de janeiro de 2013
O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
José Graça
(processado por computador)